

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 21 DE SETEMBRO DE 1999

Pedi aos deputados do PTB, que também estavam aqui me visitando, para que permanecessem, porque acho que notícias dessa natureza merecem ser sublinhadas.

Acho que o esforço é longo. Já disse, aqui, o Ministro Tourinho que vem desde 1971. Mas, agora, ele foi coroado de êxito. Enquanto o Ministro Tourinho expunha, perguntei ao Presidente da Petrobras, Henri Philippe Reichstul, que estava com um vidrinho de petróleo na mão, naturalmente. Disse que é ultraleve, que é um tipo de petróleo que nós não temos. É a primeira vez em que se encontra um petróleo com essa tessitura.

Mas eu perguntava ao Doutor Reichstul o valor aproximado disso. Se forem, realmente, setecentos milhões de barris, deve ser da ordem de 10 bilhões de reais, 10 bilhões de dólares. De modo que é um montante realmente significativo.

Também queria cumprimentar a Petrobras, porque estamos marchando com mais celeridade, ainda mais agora que temos competição, para que vejam como a competição é positiva. E aqueles que temiam pela Petrobras... Eu nunca temi. Sempre achei que a Petrobras tinha

condições de enfrentar os desafios da competição. E está enfrentando com galhardia e atraindo mais recursos para o Brasil. Outras empresas estão vindo para explorar.

Mas, de qualquer maneira, isso mostra também a capacidade técnica da Petrobras, porque essa lâmina é tão profunda. Nós estamos na vanguarda da tecnologia em águas profundas, tecnologia desenvolvida pelo Brasil.

De modo que eu queria que o Senhor Presidente da Petrobras transmitisse a todos os funcionários da Petrobras o agradecimento do Brasil pelo esforço que vêm fazendo, que, nesse momento, é mais do que bem-vindo. Recursos são uma coisa importante. Mas tão importante quanto recursos é a nossa capacidade tecnológica, a nossa competência, como brasileiros, de gerir uma empresa como a Petrobras.

Parabéns.